

O roteiro a seguir é apenas uma sugestão da Editora Cultura Cristã. Você poderá analisar a proposta com antecedência e, conhecendo sua família, poderá seguir este roteiro ou, se preferir, elaborar outro mais adequado aos seus. Procure envolver cada membro da família do modo apropriado a cada um.

1. Oração: Ore pedindo ajuda ao Senhor para que cada membro da família lembre-se do que precisa se arrepender e abandonar, glorificando a Deus.

2. Cântico: “Mais de Cristo eu quero ter” (*Novo Cântico* nº 135).

3. Leia Salmos 90. Explique: **90.1 Refúgio.** Um lugar de segurança. **90.2 A terra e o mundo.** O planeta de forma geral e os continentes, especificamente. *De eternidade a eternidade.* O Senhor é eterno, não tem começo nem fim e não é de modo nenhum limitado pelo tempo (45.6; 93.2; 102.25-27; Gn 1.1; 21.33; Is 40.28). **90.3 Pó.** Como na morte (Gn 3.19; Ec 12.7). **90.4 Mil anos (...) como o dia de ontem.** A experiência de tempo de Deus não é como a nossa, pois ele está plenamente presente em todos os momentos, sendo o Senhor do tempo e não estando sujeito a ele (31.15; 2Pe 3.8). *Vigília.* Um quarto ou um terço da *noite*, portanto, três ou quatro horas (Êx 14.24; Jz 7.19; Mt 14.25; Lc 12.38). Nessa comparação, a vida humana dura cerca de vinte minutos ou menos. **90.5-6** Essas imagens vívidas descrevem a irresistibilidade da morte (*torrente*) e a brevidade da vida (*sono e relva*). **90.7-8** Moisés viu a geração do deserto perder a Terra Prometida e perecer sob a *ira* de Deus em um período de 40 anos por causa de sua incredulidade e desobediência (95.7-11; Nm 14.28-35). Da mesma forma, toda a humanidade perdeu o paraíso e caiu sob a sentença de morte por causa do pecado de Adão (Gn 2.17; 3.19; Rm 5.12). **90.12 Para que alcancemos coração sábio.** Para obtermos coração de sabedoria. Não é apenas a vivência por si só que resulta em sabedoria, mas uma vivência com Deus. **90.13 Volta-te.** Pedido para que Deus tenha piedade. **90.14 Benignidade.** Lealdade e amor pactuais. **90.15 Adversidade.** Calamidade ou tempos difíceis.

4. Pensamentos para a devoção pessoal/em família

1. A morte não é um acontecimento natural ao qual devemos nos resignar, mas um sinal da ira de Deus sobre a humanidade por causa do pecado. Embora não gostemos de pensar nisso, alcançamos muita sabedoria quando meditamos na brevidade da vida, na certeza da morte e na eternidade de Deus, que governa a vida e a morte. A realidade da morte elimina as nossas pretensões de orgulho e independência e nos lembra do poder absoluto de Deus sobre nós e de sua ira contra o pecado. Como essas verdades devem nos humilhar?

2. A realidade da morte também nos move a encontrar um refúgio seguro em Deus, que é mais durável que esta vida. Esse mundo perde seu charme quando o vemos como um lar temporário, mas Deus é eterno. Essa é a grande sabedoria dada a nós no evangelho, a saber, confiar no Senhor Jesus Cristo para a vida eterna (2Tm 3.15). Ore para que Deus tenha misericórdia e perdoe seus pecados, dê a você alegria eterna e satisfação em seu amor e trabalhe em você para que suas obras tenham valor permanente.

5. Cântico: Um hino ou cântico sobre a confiança do povo de Deus e a segurança que vem do Senhor. *Sugestão:* “Seguro estou, não tenho temor do mal” (*Novo Cântico* nº 145).

6. Oração: Peça que o Senhor os ajude a não se envolverem prioritariamente com o que é passageiro, mas a entregarem-se ao Senhor eterno em quem está a nossa segurança.